

CONGRESSO NACIONAL

Posse de 4 suplentes no Senado e de 22 na Câmara dos Deputados

A posse dos novos governadores e de seus secretários de Estado traz para o Congresso um novo surto de renovação, a menos de dois meses de sua instalação. Na Câmara, 22 suplentes assumirão o lugar de deputados convocados para participar dos governos estaduais, e no Senado três novos senadores darão prosseguimento aos mandatos dos governadores Franco Montoro (SP), Tancredo Neves (MG) e José Richa (PR), todos do PMDB. Essas mudanças trazem também, para a direção da Casa, novos problemas administrativos, como mudanças, apartamentos e troca de funcionários.

A posse dos novos senadores, que se daria ontem, foi transferida para hoje, em virtude do falecimento do senador José Guimard (PDS-AC), que será substituído por Altevir Leal. O sociólogo Fernando Henrique Cardoso ocupa o lugar de Franco Montoro, participando das comissões de Economia e Constituição e Justiça, e é esperado como uma aquisição notável para a Casa. O advogado Alfredo Campos virá para o lugar do governador Tancredo Neves, para o primeiro exercício de um mandato Legislativo, enquanto o recém-eleito deputado federal Enéas Faria ocupará a cadeira do governador José Richa.

Em todos os quatro casos, os novos senadores

herdarão os gabinetes e os apartamentos de seus antecessores, bem como os funcionários colocados à sua disposição. Até agora, apenas o senador Fernando Henrique Cardoso decidiu-se a substituir o assessor técnico a que tem direito, convocando um economista para a equipe.

Os governadores do PMDB foram os que mais deputados convocaram para suas equipes governamentais, num total de catorze, diante de seis do PDS e dois do PDT. Dentre eles, três serão prefeitos de capitais: Maurício Fruet, de Londrina, César Cals Neto,

de Fortaleza, e Freitas Neto, de Teresina. O governador de Minas, Tancredo Neves, foi o que mais convocou deputados federais, num total de seis.

Até agora, porém, apenas dezenove parlamentares enviaram à secretaria geral da Câmara ofícios pedindo licença do mandato. Alguns foram designados para secretarias a serem ainda criadas, como a de Cultura, de Minas Gerais, a ser chefiada pelo deputado José Aparecido de Oliveira, ou a de Esporte e Turismo, também de Minas, a ser entregue a Carlos Cotta. Ambos ainda não se licenciaram.

Ao contrário do Senado, onde a substituição é automática e não gera transtornos administrativos, os 22 deputados licenciados não abrirão mão de seus apartamentos funcionais, obrigando a Câmara a novas despesas com a acomodação dos suplentes. Segundo o secretário geral da Mesa, Paulo Afonso de Oliveira, os suplentes ficarão com o auxílio moradia, já que os apartamentos não bastam nem mesmo para os titulares. O auxílio moradia é uma verba mensal de Cr\$ 180 mil, com a qual os deputados suplentes e solteiros se manterão em hotéis da cidade, o que significa uma despesa adicional de Cr\$ 3,9 milhões mensais para os cofres da Câmara, segundo a AG.

A bancada do PMDB de São Paulo perdeu os deputados Caio Pompeu de Toledo — Esportes e Turismo —, Mário Covas — Transportes — e Pacheco Chaves — Cultura. Para seus lugares virão os suplentes Ro-

berto Rolemberg, Oswaldo Campanari e Ruy Codo.

Para o governo de Minas foram nomeados secretários José Aparecido de Oliveira — Cultura —, Ronam Tito — Trabalho —, Sílvio Abreu — Interior e Justiça —, Jorge Ferraz — Indústria e Comércio —, Renato Azeredo — Secretaria de Governo —, Carlos Cotta — Esporte e Turismo. Os suplentes serão: Marcos Guimarães, Oswaldo Miranda, José Maria Magalhães, José Luis Guedes, Rosemberg Romano e Fued Dib.

Do Rio de Janeiro, licenciaram-se José Maurício — Minas e Energia — e José Colagrossi — Obras, sendo substituídos por Sérgio Lessa e Abdias Nascimento.

Telmo Kirst, do Rio Grande do Sul, será substituído por Irineu Colato, Josias Leite, de Pernambuco — Desburocratização —, tem como suplente Airon Rios, e o futuro prefeito de Fortaleza, César Cals Neto, será substituído por Gomes da Silva. O secretário de Educação de Goiás, Adhemar Santilo, e José Freire — Desportes e Turismo — serão substituídos por Aldo Arantes, ex-presidente da UNE, e Paulo Borges.

O prefeito de Teresina, Freitas Neto, abrirá lugar para Celso Barros, enquanto Nyder Barbosa — Fazenda — e Wilson Haess — Educação —, ambos do Espírito Santo, darão lugar a Luiz Baptista e Argilano Dario.

Além disso, tomará posse como deputado federal, no lugar de Enas Faria, que irá para a vaga de José Richa no Senado, o suplente Walmor Giavarina.